

O top da Patagônia Chilena

Conheça os detalhes dos três hotéis mais bonitos da região



REMOTA

As linhas traçadas pelo arquiteto Del Sol causam estranhamento no primeiro contato, mas não demora para cada detalhe fazer sentido. Destaque para a piscina aquecida, o serviço de primeira e o cardápio de passeios para o Parque Torres del Paine (a uma hora de viagem) e para os arredores de Puerto Natales. Por pessoa, os pacotes para casal custam de US\$ 1290 (4 noites) a US\$ 3150 (14 noites).



EXPLORA SALTO CHICO

A vista do restaurante e do quarto é a desculpa para gastar mais e se hospedar nesse hotel que, além de ficar dentro do parque, dá de cara para o Maciço del Paine. O refinamento também ajuda a justificar o preço: diária de US\$ 3544 por pessoa em apartamento duplo com a vista supracitada. Se preferir, poupe US\$ 1000 e fique no quarto sem a tal vista.

INDIGO PATAGONIA

De 1996 a 2006, era um hotel para mochileiros. Em dezembro daquele ano, ficou pronta a senhora reforma que transformou a antiga construção da cidade de Puerto Natales em um charmoso hotel de frente para o canal Señorete. A diária varia de US\$ 160 a US\$ 210.

elas estão descansando ou curtindo a paisagem. Quando a lâ cresce demais ou quando estão prenhas, perdem o equilíbrio, vão ao chão e ficam ao sabor do vento e do tempo. Se o *gaucho* não as passa em revista, morrem e servem de banquete para a fauna. Pela refeição, condores e carcaças brigam com guanacos, pumas e raposas. Vale a lei do mais forte, ou do mais rápido. Nessa cadeia, o homem interfere ao atropelar animais que ousam cruzar as estradas sem olhar para os dois lados — acidente comum na Patagônia, como você verá nas manchas vermelhas no asfalto.

Para meu alívio, a ovelha se levantou e, de súbito, saiu em disparada. Foi de repente também, no jantar daquela noite, entre o ceviche e o salmão, que os guias do hotel aventaram para o dia

seguinte (o último) um passeio de caiaque no Lago Grey, formado pelo derretimento do glaciador de mesmo nome. Não faria a despeita de negar a sugestão para aquela quarta-feira. A brincadeira começa numa praia de areia e pedras que não existia até meio século atrás, quando os efeitos do aquecimento global eram tratados como ficção. Tudo fazia parte do imenso glaciador que se junta ao Campo de Gelo Sul, a terceira maior prova da Era Glacial no mundo. Foi preciso esperar o vento sossegar para iniciar a remada. Por causa das rajadas ou da leve dor nas costas causada pela montaria do dia anterior, optei pelo caiaque duplo: enquanto o guia se encarregava das remadas, as mãos ficavam livres para bater fotos dos pequenos *icebergs* que se soltam do glaciador. O maciço de pedra, inteiro, com direito a Torres, Cuernos e Paine Grande, aparece à esquerda. Despedindo-se. É preciso virar o corpo para vislumbrar mais uma daquelas vistas que fazem uma quarta-feira nublada parecer um domingo de sol, mesmo porque isso pouco importa neste pedaço do planeta. ~

* O Campo do Gelo do Sul é uma das três principais provas da Era Glacial. Vê-lo, na era do conforto, prova que aventura e requinte convivem bem